

# Cistectomia Radical Robótica com Preservação de Feixes Neurovasculares

Mário Oliveira<sup>2</sup>; Joan Palou<sup>1</sup>; Luís Gausa<sup>1</sup>; Diego Rengifo<sup>1</sup>; Mercedes Pascual<sup>1</sup>; Jordi Huguet<sup>1</sup>

1 - Fundació Puigvert (Barcelona);

2 - Hospital S. Marcos (Braga)

Correspondência: mario\_oliv@yahoo.com

## Introdução

A aplicação da robótica na cirurgia prostática levou os urologistas a realizar também a cistectomia radical.

## Objectivos

Apresenta-se a dissecação do plano intra-fascial a nível da próstata com a finalidade de preservar os feixes neurovasculares com ou sem abertura da fáscia endopélvica num paciente jovem com carcinoma de bexiga musculo-invasivo.

## Desenvolvimento

Sexo masculino, 44 anos, com antecedentes de tumor de alto grau não musculo-invasivo com posterior progressão para doença musculo-invasiva.

Tal como na cirurgia prostática, o doente é posicionado em Trendlenburg. No entanto, a porta da óptica é colocada uns centímetros superiormente. Inicia-se a cirurgia com a dissecação do fundo de saco de Douglas, seguida de dissecação dos ureteres e abertura do plano paravesical. Neste paciente, efectua-se incisão na fáscia endopélvica apenas no lado esquerdo. Os ureteres são clipados e seccionados e o pedículo vesico-prostático é controlado na com Ligasure. Na proximidade dos feixes neurovasculares, utiliza-se Hem-o-lock. Posteriormente é realizada dissecação cuidadosa até ao ápex prostático. O procedimento é repetido à direita, mas sem incisão prévia da fáscia endopélvica. A uretra é cuidadosamente dissecada de modo a evitar lesões laterais dos feixes neurovasculares. O plexo de Santorini é laqueado e seccionado. Posteriormente, é finalizada a dissecação da uretra. O procedimento foi completado com confecção de neobexiga ileal ortotópica tipo Studer extracorporalmente através de uma pequena laparotomia infra-umbilical (não exibida). Tempo operatório de 6h30 e perda hemática de 400mL. O paciente apresentou potência sexual ao mês de cirurgia.

## Conclusão

Na cirurgia radical de bexiga podem ser utilizados os mesmos princípios da dissecação dos feixes neurovasculares da cirurgia prostática. A abertura da fáscia endopélvica facilita a mobilização da base da próstata. A dissecação cuidadosa do plano intra-fascial nestes pacientes permite uma boa função sexual depois de uma cirurgia pélvica agressiva.